

## A CRÔNICA de Rubem Braga

9/9/60

### MADRE DE DEUS

TEMOS apontado algumas coisas que nos parecem falhas no sistema da Petrobrás, mas não negamos o ardor e a eficiência com que se trabalha na empresa. O progresso é evidente em muitos setores e é com verdadeiro prazer que os registraremos.

Visitamos a Terminal Marítima de Madre de Deus, onde os produtos da região da Bahia são embarcados. Ela está quase terminada. Para dar uma idéia de seu movimento direi que em 1956 foram atendidos ali 12 navios, em 1957 já 61 navios, 108 navios em 1958, 149 navios em 1959 e nada menos de 148 navios só no primeiro semestre de 1960. Durante o ano de 1959 foram embarcados 20 milhões de barris de óleo bruto; durante o primeiro semestre deste ano foram embarcados 9 430 mil barris. Se os embarques estacionarem nesse item é porque aumentaram muito nos demais: 62 milhões de litros de gasolina em todo o ano de 1959 contra 159 milhões só no primeiro semestre deste ano; 7 680 000 litros de querosene no ano passado contra 48 700 000 do primeiro semestre deste ano... Não quero cansar o leitor com números, mas direi que aumentos idênticos houve nos embarques de óleo combustível e do diesel, e que além disto este ano começaram os embarques de butano e propano misturados na proporção certa para formar o gás liquefeito.

A capacidade de armazenamento aumenta sem cessar, e quase todos os grandes depósitos já são feitos com aço de Volta Redonda. Ainda este ano a terminal estará em condições de atender simultaneamente 5 navios. Quando a visitamos, estava fundeado o "Presidente Wenceslau", que tem 34 500 toneladas de carga útil. A profundidade, ali, segundo a carta que vimos, elaborada pela Marinha de Guerra, é muito mais que a necessária para permitir o atracamento dos maiores navios do mundo. Todas as providências já estão sendo tomadas, inclusive no tocante ao armazenamento, para que pela terminal se escoe o óleo lubrificante que, pela primeira vez no Brasil, vai ser fabricado pela Refinaria de Mataripe, ainda este ano. A rapidez e a coordenação com que se trabalha nesses setores só podem depor a favor da Petrobrás e de seus homens.

9/9/60

150